

aires

cursos e oficinas ministrados



Aires é Travesti, não-monogâmica e não-normativa. Licenciada em Teatro pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Tem experiência na área de Artes com ênfase em: arte contemporânea, performance e intervenção urbana. Possui trabalhos publicados em capítulos de livros com temáticas relacionadas a arte contemporânea e arte urbana como "P.O.C – Procedimentos Para Ocupar a Cidade" e " Imaginação e Memória na Arte Contemporânea" . Participou de congressos nacionais e internacionais de pesquisa como: V e VIII Jornada Latino Americana de Estudos Teatrais (FURB-SC), III Congresso Internacional y V Congreso Nacional de Teatro (UNA - ARG).

Tem experiência na área de Performance e Intervenção Urbana atuando principalmente como professora, produtora e performer, participando com seus trabalhos de festivais como: Bienal Internacional de Dança do Ceará; Festival Imaginários Urbanos; "Procesos Afectivos en Acción". Como professora, já desenvolveu oficinas na área de intervenção urbana e performance, participando com esses trabalhos de investigação em festivais nacionais. Desenvolveu projetos junto a Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza - SME (2011-2013) na área de Artes/Teatro atuando em escolas municipais, assim como integrou o quadro de monitores do projeto Mais Educação (2012, 2018). Integrou também o quadro de facilitadores do projeto Cidadania Ativa (2016, 2019), Era Uma Vez (2019) e Caminhando Juntos (2019) do Trabalho Social com Grupos do SESC-CE.

É uma das criadoras da "Carnaubal - ambiente de expansão política na cultura", uma escola autônoma nascida dentre fóruns de diversas linguagens artísticas do Ceará, uma ideia coletiva para ampliar vivências e conhecimentos, daquilo que podemos chamar política cultural ou política na cultura. Integrou o curso DeCuradoria formação que discutiu a decolonização de projetos curatoriais no circuito das artes contemporâneas, o curso foi ministrado por artistas curadores como: Naine Terena, Dodi Leal, Daniel Lima, Amanda Carneiro, Denilson Baniwa, Paulo Nazareth e Clarissa Diniz.



SESC CE - TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS

Facilitador em Artes | 2016 e 2019

Freelancer

- Participação nos projetos Cidadania Ativa (Idosos moradores dos bairros Bom Jardim, Papicu, Henrique Jorge, Monte Castelo e Janguruçu), Caminhando Juntos (jovens do projeto Criança Feliz e idosos) e Era Uma Vez. (crianças da projeto Criança Feliz e idosos).
- Responsável pelo desenvolvimento de aulas a partir dos temas de cada projeto utilizando de linguagens artísticas para interlocução dos assuntos.
- Criação da exposição "Se a felicidade fosse a moeda do seu país, qual trabalho lhe faria rico?", com o projeto Era uma Vez. A exposição "Caminhos Intergeracionais" com o projeto Caminhando Juntos e do trabalho cênico "Eu Lugar" com o projeto Cidadania Ativa que integrou a programação do IV Fórum Comunitário Sobre Envelhecimento e a Semana Social do Envelhecimento 2019.
- Capacitação Voluntários (2016) - A partir do tema "Construção Coletiva do Conhecimento", a capacitação se deu por uma atividade laboratorial, estimulando a interação do grupo de voluntários e a criação de possibilidades metodológicas de abordagem. O trabalho foi desenvolvido com a equipe de voluntários participantes do projeto Cidadania Ativa.
- Oficina de Fortalecimento de Vínculo (2016) - "As dimensões da confiança no trabalho interpessoal" foi o tema desenvolvido na primeira oficina realizada com os voluntários do projeto cidadania ativa , através de exercícios vivenciais que estimulavam a confiança e o autoconhecimento e o conhecimento do outro
- Em 2016, desenvolvi junto ao projeto Cidadania Ativa a criação de 5 trabalhos cênicos e a organização do I Fórum Comunitário Sobre Envelhecimento.

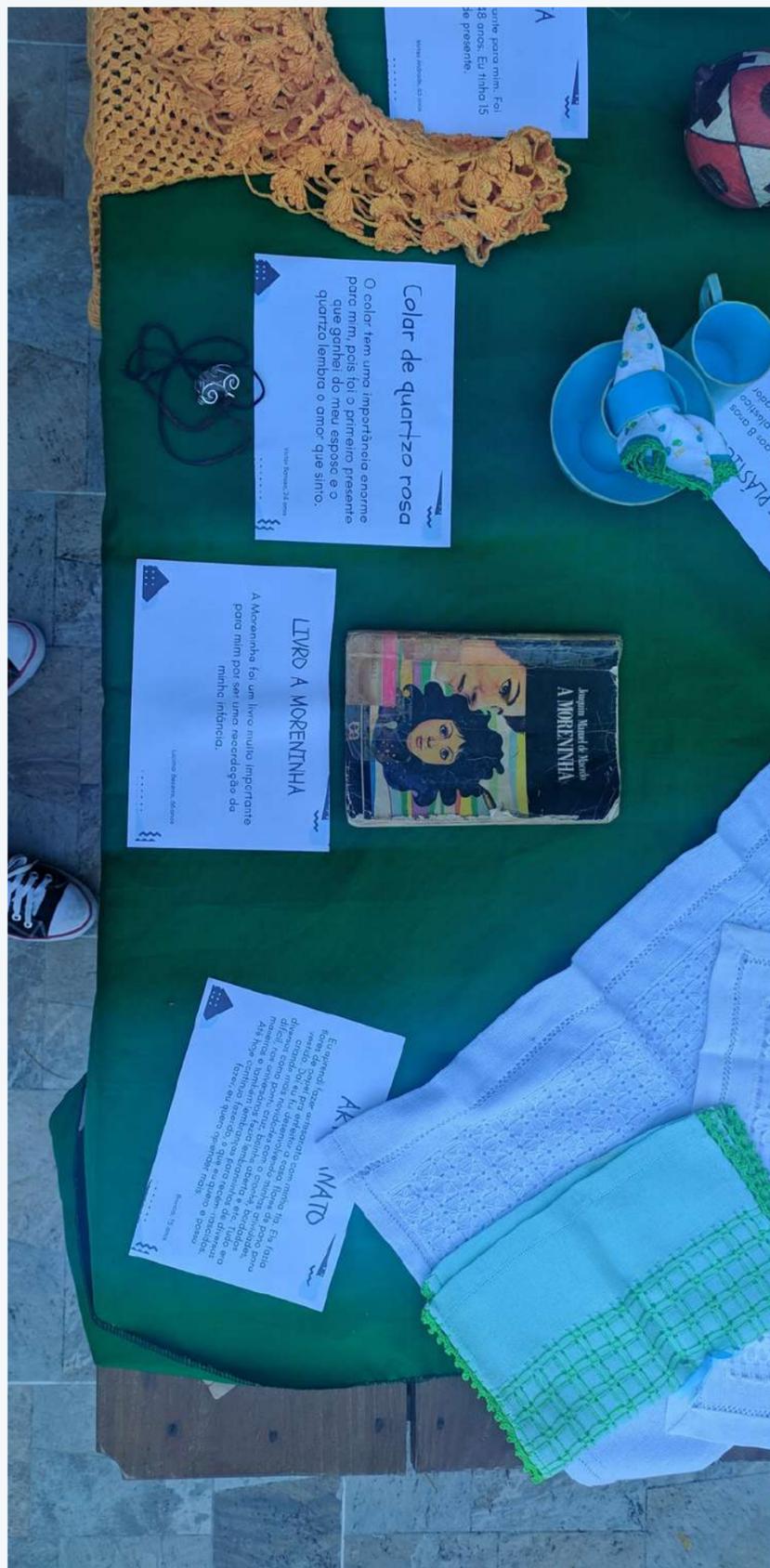
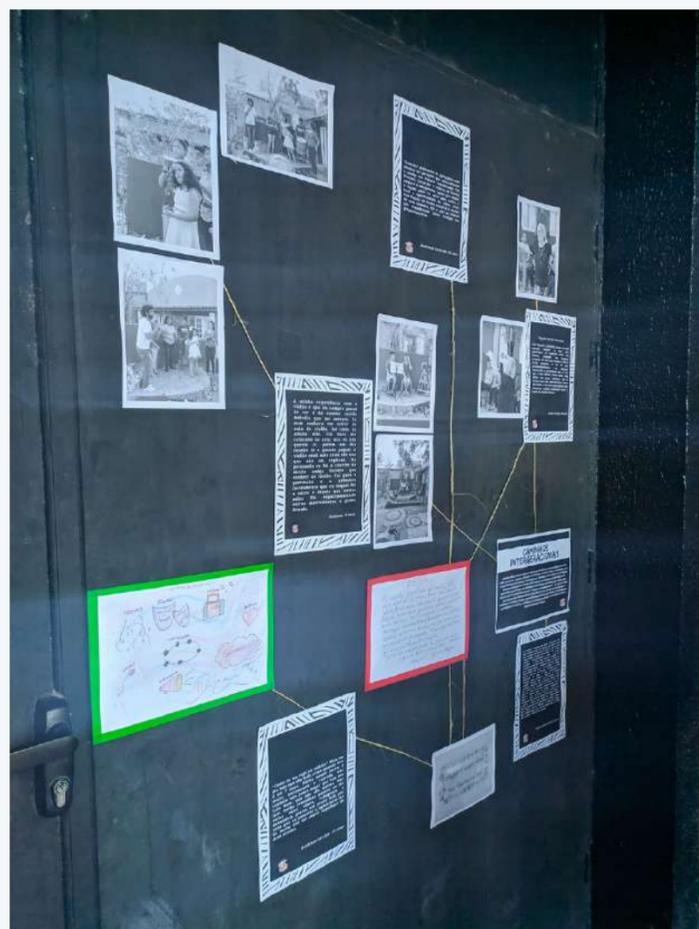


A partir da oficina em Teatro Documental ministrada por Aires

CONCEPÇÃO, DRAMATURGISMO E ENCENAÇÃO
Aires

eu lugar 2019

É um convite às festas de outrora. Como um baile, a festa serve como reunião de diversos discursos sobre a vida dos idosos que estão em cena. As histórias de calçada, o início dos bairros e a mobilização popular são alguns dos assuntos que permeiam essa encenação. "Eu lugar" é um convite a lembrar de músicas que marcaram histórias e, a partir daí, contá-las.



EXPOSIÇÃO

caminhos intergeracionais 2019

Caminhar juntos, traçar caminhos de afetos reconhecendo no outro um pouco de si ou de quem já foi um dia, conhecer territórios na tentativa de conhecer o interno. As histórias de vida e dos afetos que atravessaram e a travessam ela, reconhecer nas velhices e nas juventudes potencialidades distintas, mas que possam dialogar e estabelecer outras formas de se reinventar. Essa exposição traz memórias, pedaços daquilo que muitas vezes é difícil dizer, pois é da ordem da experiência, do vivido, o projeto caminhando juntos TSG- SESC CE, em 2019 resolveu explorar a investigação de territórios de vida, de construção de afetos, de resistência, de potência e troca. Aqui existem fragmentos de narrativas de si para pensar na construção de um coletivo. Costurado por intergeracionalidade e circulação de afetos a partir de histórias pessoais.

A partir de oficinas de artes ministrada por Aires

CONCEPÇÃO, e ORIENTAÇÃO
Aires



EXPOSIÇÃO

Se a felicidade fosse a moeda do seu país , qual trabalho lhe faria rico? 2019

A partir do livro "O capital para crianças" o projeto investigou as relações de trabalho e sociedade. Contextualizando a partir da ideia de intergeracionalidade foram desenvolvidos trabalhos em desenho e um vídeo documental do processo de aprendizagem da oficina a partir da pergunta : Se a felicidade fosse a moeda do seu país , qual trabalho lhe faria rico?

A partir de oficinas de artes ministrada por Aires

CONCEPÇÃO,e ORIENTAÇÃO
Aires





A partir da oficina: "Teatro Documental: Uma ferramenta de contemplação da vida e da finitude" ministrada por Aires

CONCEPÇÃO, DRAMATURGISMO E ENCENAÇÃO
Aires

S



cordel d'envelhecer 2016

Em cena estão dispostos microfones em pedestais, em frente, no chão encontra-se o material documental trazido pelos participantes para compor a ambientação cênica. A proposta é um recital cênico, onde a prosa e o verso servem de convite para irrupção de histórias pessoais. O texto em cordel do Sr. Cícero Modesto (integrante do projeto no bairro Papicu) serve como plano de fundo para a composição da cena. No texto versado se encontra um discurso sobre a pessoa idosa e a violência que essa pode vir a sofrer, em meio ao texto se inserem trechos de discurso pessoal dos participantes.



A partir da oficina: "Teatro Documental: Uma ferramenta de contemplação da vida e da finitude" ministrada por Aires

CONCEPÇÃO, DRAMATURGISMO E ENCENAÇÃO
Aires

S



aceita um café ? 2016

Um convite para um café, a situação serve de pretexto para histórias serem contadas, como um convite a casa de cada uma (um) integrante dessa encenação. Aqui é um local para se sentir em casa, se sinta convidado a partilhar. Palco e plateia se confundem nessa grande partilha, pretexto para falar de temas como violência contra a pessoa idosa e autocuidado e cuidado com o outro como estratégia de prevenção a essa violência

- JOAQUIM TÁVORA, HENRIQUE JORGE e MONTE CASTELO: A apresentação se configura a partir de uma mesa de café da tarde onde os participantes/atores recebem os convidados/ plateia para a apresentação. Sobre a mesa de café estão também dispostos quadros com fotos, objetos, roupas... que integram o material documental trazido pelos participantes. Cada objeto tem um significado semântico para o desenrolar da situação cênica. A dramaturgia é composta por três níveis: A situação: café da tarde, serve de pretexto para as histórias pessoais serem narradas como um convite a casa de cada integrante daquela encenação. Junto a isso são inseridos trechos de documentos normativos que explanam sobre a pessoa idosa A mesma composição cênica foi utilizada nos participantes da oficina em 3 bairros, mas cada encenação é composta por histórias dos participantes daquela cena.



A partir da oficina: "Teatro Documental: Uma ferramenta de contemplação da vida e da finitude" ministrada por Aires

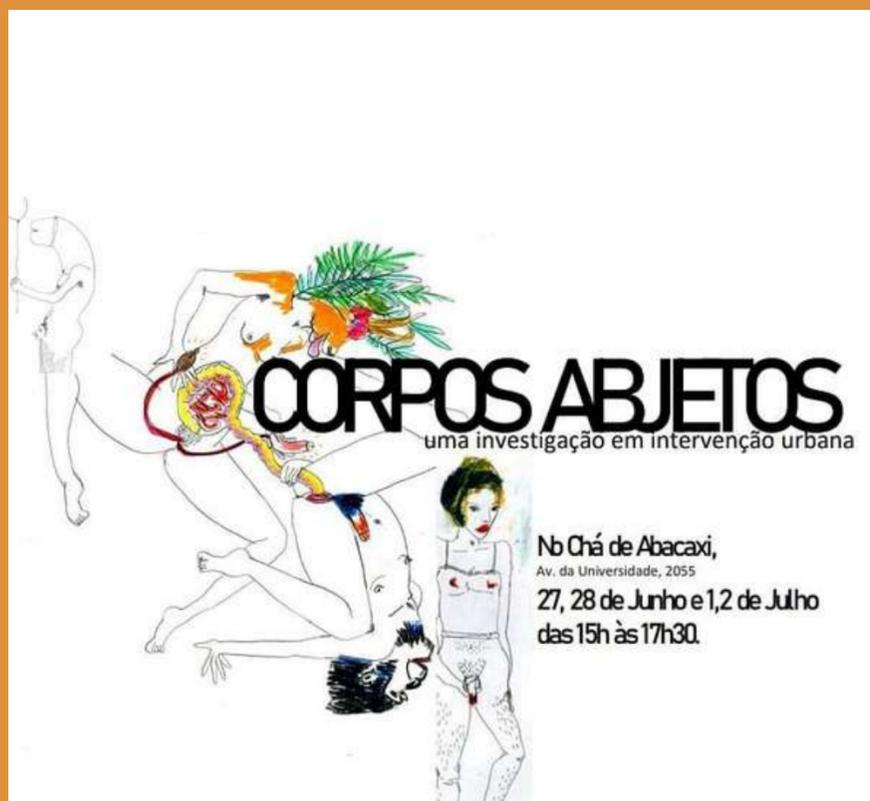
CONCEPÇÃO, DRAMATURGISMO E ENCENAÇÃO
Aires

o que eu quero é ser velho 2016

A sala de uma casa: Móveis antigos, sob eles: porta-retratos, vaso de flores, bibelôs. Uma senhora em uma cadeira de rodas (doente). Nessa casa habitam vários idosos, vários discursos de vida. O movimento do corpo do idoso é o principal lugar de discurso dessa cena

- BOM JARDIM: Trabalhando com elementos da dança-teatro, a cena configurada em quadros explorando a partir do movimento narrativas sobre a violência contra a pessoa idosa. O corpo se explora nessa cena como principal lugar de discurso, através de cenas mudas





CORPOS ABJETOS: UMA INVESTIGAÇÃO EM INTERVENÇÃO URBANA

Facilitador | 2019

Essa é a convocatória de uma gangue. Uma gangue a ser inventada. Uma gangue de corps abjets, descartads, inventads.corps LGBTQI+ Uma intervenção na cidade. A criação de novos espaços com esss corps aqui é bem-vinds. Uma manifestação dissidente, anárquica, violenta, subjugada.

Gangue: substantivo feminino Bando, quadrilha ou corja; grupo organizado que se reúne para prejudicar algo ou alguém; conjunto de bandidos ou malfeitores.[Brasil] Jovens que se comportam de maneira agressiva.[Figurado]

Turma; grupo de pessoas com interesses em comum.Vindo pela via negativa a ideia é de empoderamento da abjeção para criação de possibilidades de resistência.Como uma residência, a ideia aqui é reunir pessoas interessadas em discutir corpo, gênero e cidade para criação de intervenções artísticas urbanas. Esse espaço surge a partir da cadeira de Práticas de Encenação do curso de Teatro - Licenciatura na Universidade Federal do Ceará e se pretende como plataforma de criação a partir da mediação de Aires, estudante do curso de Teatro UFC





A partir da oficina "Corpos Abjetos:
Uma investigação em intervenção
urbana" ministrada por Aires

CONCEPÇÃO
Coletiva

ORIENTAÇÃO
Aires

PERFORMERS
Aires, Ellícia Marie, Duda Jaguar,
Roza_, YkaroYkara

FOTOGRAFIA E FILMAGEM
Eudo Araújo Jr.

EDIÇÃO DE VÍDEO REGISTRO
Aires

o que pode um corpe? 2019

Quais corpos habitam a cidade?

Que possibilidades de corpo a cidade gera?

Às quatro e meia da tarde, roupas, maquiagens, músicas, espelhos, cruzetas, corpos dissidentes se montam em pleno cruzamento da Av. 13 de Maio com Av. da Universidade, em Fortaleza/CE.

Espelhos levam perguntas escritas com batom para gerar indagações em quem atravessa aquele espaço que se constrói. Corpos inventados contra uma normatividade, como possibilidade de gerar outras cidades. Cada corpo inaugura ali uma forma de (r)existir no espaço urbano. Na calçada, produzem um espaço que contraria a lógica dominante ao se vestirem ali, esses corpos criam uma cidade não-normativa e política.



POSSIBILIDADES DE RESISTÊNCIA: UMA INVESTIGAÇÃO EM INTERVENÇÃO URBANA

Facilitador | 2016/2017

Esse trabalho se constitui como um entre : residência e obra. Nele se propõe a investigação dos mecanismos poéticos que podem atravessar a construção de uma obra em intervenção urbana. Entendendo Intervenção urbana aqui a partir das ações de intervenção onde o corpo do performer é o realizador da obra. A residência se propõe a um caráter expositivo a primeiro estante , passando posteriormente a exercícios no em sala de aula e no espaço urbano , toda essa pratica é atravessada pela estimulação da criação dO questão que perpassa os discursos dos corpos que compõe a turma para com isso a elaboração e apresentação da intervenção ao final dos dias .

HISTÓRICO

A proposta se inicia a partir de investigações e pesquisas sobre o espaço urbano ,vendo a rua, e as possibilidades de diálogo que ela pode vir a trazer, possibilidades essas de criar outros modos de existência poética na criação de uma obra artística. A partir da atividade de Estágio IV do curso de Teatro-Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, que propõe a intervenção de alguma atividade ou que possua relação com ela dentro do ambiente escolar. Proponho assim essa oficina como possibilidade investigativa nesse e desse ambiente, escolho, entretanto, o contexto de ocupação da greve dos professores (as) e estudantes da rede estadual de ensino (2016), especificamente no Colégio João Matos.

A oficina se propõe a criar procedimentos metodológicos para pensar a rua como uma possibilidade político artística. A proposta nasce dentro de um arcabolo conceitual da ocupação artística da rua, para na verdade propor a criação de pensamento dentro da sala de aula sobre o que é ? ou pode vir a ser ocupar? até a elaboração de uma proposta de intervenção urbana. Utilizando metodologicamente a apreciação e análise de obras de intervenção se expandido para exercícios ligados a percepção corporal e espacial.

O trabalho em questão teve a oportunidade de participar de eventos dentro e fora do estado como , a VI Mostra Universitária Artes em Cena na Universidade Federal da Paraíba em 2016 , o 42º Festival de Inverno de Campina Grande (FICG) em 2017 e o VIII Festival Popular de Teatro de Fortaleza em parceria com o projeto Tempos de Cultura do Centro Cultural Bom Jardim.



Formação |

INSCRIÇÕES ABERTAS
no CCGBJ

POSSIBILIDADES DE RESISTÊNCIA:
UMA INVESTIGAÇÃO
EM INTERVENÇÃO URBANA
PROFESSOR: PAULO VITOR AIRES

PERÍODO DO CURSO:
19/11 e 26/11 (8h/a)
Ter e Qua: 08:30h às 12:30h
(a partir dos 16 anos de idade)

LOCAL:
Centro Cultural Grande Bom Jardim

TELEFONE: 3497-5991
WWW.CCGBJ.REDELIVRE.ORG.BR/
CENTRO CULTURAL BOM JARDIM

CENTRO CULTURAL GRANDE BOM JARDIM (CCGBJ)
RUA TRÊS CORAÇÕES, 400, BOM JARDIM

INSTITUTO DRAGÃO DO MAR
FECOP
CEARÁ
CASA DE CULTURA
GOVERNO DO CEARÁ



42º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPINA GRANDE

OFICINA

NO DIÁLOGO COM O TEMPO

Curso:
POSSIBILIDADES DE RESISTÊNCIA: UMA INVESTIGAÇÃO EM INTERVENÇÃO URBANA

Ministrante:
PAULO VICTOR AIRES Fortaleza/CE

Data:
15 a 18 de agosto

Local: CENTRO DE CULTURA E ARTES UEPB

Horário: 14 ÀS 17h

Investimento: GRATUITO

Vagas: 20

OBS: Inscrições realizadas no Memorial Severino Cabral



A partir da oficina "Possibilidades de resistência: Uma Investigação em Intervenção Urbana" durante o 42º Festival de Inverno de Campina Grande - PB

CONCEPÇÃO
Coletiva

ORIENTAÇÃO
Aires

PERFORMERS
Benja, Camila Rodrigues, Fabio, Naiara Guimarães, Aires, Fabio Flamboyant E Janecleber Araujo.

983 dias racionado 2017

Em Dezembro de 2014 iniciou-se um racionamento de água na Cidade de Campina Grande - PB. Durante exatamente 983 dias (até o dia 17 de agosto de 2016), a população da cidade e regiões vizinhas sofreram com a falta de abastecimento regular de água, convivendo assim com uma série de restrições e adaptações no seu dia a dia. A ação utiliza da restrição como mote para sua realização onde os(as) performers vão à rua vestidos de roupa de banho e toalha na tentativa de executar ações de higiene cotidianas simples com pouca água. Lavar o cabelo, depilar-se, escovar os dentes, tomar banho: o que é possível fazer com 300ml de água?

FOTOS
Rondinelle de Paula





afetaço 2017

A ação propunha um conjunto de performances relacionais na praça da bandeira no centro de campina grande. Os performers com cartazes eram abordados por transeuntes que eram convidados a participar da ação. dentre as frases que continham no cartaz: Converso sobre qualquer assunto, aceita um café, massagem gratis, Posso cantar uma música pra você?. a ação teve duração de 4 horas.

A partir da oficina "Possibilidades de resistência: Uma Investigação em Intervenção Urbana" durante o 42º Festival de Inverno de Campina Grande - PB



CONCEPÇÃO
Coletiva

ORIENTAÇÃO
Paulo Victor Aires

PERFORMERS
Benja, Camila Rodrigues , Fabio , Naiara Guimarães, Paulo Victor Aires, Fabio
Flamboyant,,Janecleber Araujo,.

FOTOS
Paulo Victor Aires.

GREENLIFE FAMILY CLUB

Professor de Teatro | Jun 2018 – Fev 2019

- Desenvolvimento de aulas na faixa etária de 3 a 12 anos de idade., trabalhando o desenvolvimento da experimentação cênica a partir de improvisação, jogo teatral e exercícios parateatrais.

MAIS EDUCAÇÃO – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Professor de Teatro | Jun 2018 – Dez 2018

- Desenvolvimento de trabalho junto à Escola Municipal Monsenhor Linhares e Escola Municipal Paulo Sarasate, desenvolvendo aulas com as turmas de 2º ao 8º ano. O trabalho era desenvolvido a partir de jogos teatrais e improvisação, e a abordagem se propunha a pensar a arte/teatro como um lugar de construção política e estética.

BOLSISTA/ UNB – CAPACITAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS COPA DAS CONFEDERAÇÕES E COPA DO MUNDO

Facilitador | 2013– 2014

- Desenvolvimento científico do processo teórico-metodológico para capacitação em voluntariado público. Treinamento de cerca de 300 voluntários, dentro do Programa Brasil Voluntário (Programa de Voluntariado da FIFA na Copa do Mundo 2014 e Copa das Confederações 2013), baseando-se na interdisciplinaridade de áreas como Educação Física, Turismo, Teatro e Hotelaria; com foco na recepção, condução do público participante e turista em geral. Tendo contato direto com os supervisores nacionais (docentes da UnB).

